

GRALHA AZUL PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

CNPJ Nº 36.938.824/0001-54

NIRE Nº 42 3 0005098-9

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Gralha Azul Participações S.A. (“GAP” ou “Companhia”), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2023. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), a GAP é uma sociedade anônima cujo objeto social é participar, como holding, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

A Companhia não possui empregados e sua Administração é realizada pela controladora direta ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

Controle Acionário

A Companhia é controlada pela ENGIE Transmissão de Energia Participações II (“ETP II”), que por sua vez é controlada pela ENGIE. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Por sua vez, a Companhia. é controladora da Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. (“Gralha Azul”), uma sociedade cujo objeto social é a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 01 do Leilão de Transmissão 02/2017 da Agência Nacional de Energia Elétrica, composto por instalações de transmissão de energia que totalizam 909 km, no estado do Paraná, cujas operações se iniciaram, de forma parcial, em agosto de 2021, e a operação comercial total foi concluída em 19.02.2023.

Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.

A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R\$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R\$ 5,21.

O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

Desempenho Econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	Consolidado			
	31.12.2023	31.12.2022	Variação (R\$)	Variação %
Receita operacional líquida	403.441	523.505	(120.064)	(22,9)
Custos operacionais	(37.597)	(181.408)	143.811	(79,3)
Resultado do serviço (EBIT)	340.900	344.652	(3.752)	(1,1)
EBITDA (Lajida)	340.900	344.652	(3.752)	(1,1)
Resultado financeiro	(149.432)	(154.987)	5.555	(3,6)
Lucro líquido do exercício	126.356	127.420	(1.064)	(0,8)



Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia, por meio de sua controlada direta Gralha Azul, é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão do Sistema de Transmissão Gralha Azul, e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: decréscimo de R\$ 120.064, referente, principalmente, à redução de R\$ 132.624 correspondente ao decremento na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência do encerramento das obras dos Sistemas de Transmissão, na comparação entre os exercícios, bem como pela redução de R\$ 2.665 na remuneração do ativo de contrato decorrente do decréscimo dos índices inflacionários entre os exercícios, parcialmente atenuada pela elevação de R\$ 15.225 referente à receita de operação e manutenção.

Custos operacionais: diminuição de R\$ 143.811, referente, substancialmente, ao decréscimo de R\$ 153.901 no custo de implementação de infraestrutura de transmissão, parcialmente atenuado pelo aumento de R\$ 6.485 de gastos com serviços de terceiros entre os exercícios em análise.

Resultado do serviço e Ebitda: as reduções são oriundas, substancialmente, dos efeitos promovidos pelo impacto negativo da revisão tarifária periódica, atenuados pela redução no custo de implementação do ativo de contrato, bem como pela redução das perdas por ineficiência na construção entre os anos comparados.

Resultado financeiro: melhora em função da redução dos montantes de juros e variação monetária sobre financiamentos em virtude, principalmente, da desaceleração do IPCA entre os anos em análise.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2023.

A Administração



GRALHA AZUL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 36.938.824/0001-54 | NIRE Nº 42 3 0005098-9
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	27	28	156.362	135.730
Contas a receber de clientes	5	-	-	32.074	26.521
Dividendos a receber de controladas	8	30.019	30.273	-	-
Ativo de contrato	7	-	-	257.306	257.173
Outros ativos circulantes		-	-	10.844	11.297
		30.046	30.301	456.586	430.721
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Ativo de contrato	7	-	-	2.330.004	2.271.934
Depósitos vinculados	6	-	-	39.086	-
Outros ativos não circulantes		-	-	1.130	102
		-	-	2.370.220	2.272.036
Investimento	8	619.866	669.886	-	-
Imobilizado		-	-	2.377	806
		619.866	669.886	2.372.597	2.272.842
TOTAL		649.912	700.187	2.829.183	2.703.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



GRALHA AZUL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 36.938.824/0001-54 | NIRE Nº 42 3 0005098-9
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	4	-	56.705	53.979
Dividendos	13	47.665	28.225	47.665	45.880
Financiamentos	11	-	-	83.045	22.065
Obrigações fiscais e regulatórias		-	-	3.052	2.790
Outros passivos circulantes		-	-	3.204	2.056
		47.669	28.225	193.671	126.770
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	11	-	-	1.857.418	1.794.706
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	165.419	100.307
Outros passivos não circulantes		-	-	10.432	9.818
		-	-	2.033.269	1.904.831
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	13				
Capital social		434.985	581.346	434.985	581.346
Reservas de lucros		77.229	70.912	77.229	70.912
Dividendos adicionais propostos		90.029	19.704	90.029	19.704
		602.243	671.962	602.243	671.962
TOTAL		649.912	700.187	2.829.183	2.703.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



GRALHA AZUL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 36.938.824/0001-54 | NIRE Nº 42 3 0005098-9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	-	-	403.441	523.505
Custos operacionais					
Custos de implementação de infraestrutura	7	-	-	(13.675)	(167.576)
Serviços de terceiros		-	-	(18.685)	(12.200)
Outros custos operacionais		-	-	(5.237)	(1.632)
		-	-	(37.597)	(181.408)
LUCRO BRUTO		-	-	365.844	342.097
Despesas operacionais					
Resultado da revisão tarifária periódica		-	-	(24.508)	-
Outras (despesas) receitas operacionais		(39)	(44)	(436)	2.555
		(39)	(44)	(24.944)	2.555
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	8	126.395	127.464	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		126.356	127.420	340.900	344.652
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		-	-	9.640	15.330
Renda de depósitos vinculados		-	-	3.170	-
Juros e variação monetária sobre financiamentos	11	-	-	(162.092)	(170.053)
Outras despesas financeiras, líquidas		-	-	(150)	(264)
		-	-	(149.432)	(154.987)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		126.356	127.420	191.468	189.665
Imposto de renda e contribuição social					
Diferido		-	-	(65.112)	(62.245)
		-	-	(65.112)	(62.245)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		126.356	127.420	126.356	127.420
LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)		0,26808	0,27033	0,26808	0,27033

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	126.356	127.420	126.356	127.420
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	126.356	127.420	126.356	127.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



GRALHA AZUL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 36.938.824/0001-54 | NIRE Nº 42 3 0005098-9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31.12.2021	13	781.281	-	-	-	(8.579)	772.702	
Redução de capital		(199.935)	-	-	-	-	(199.935)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	127.420	127.420	
Destinações propostas à AGO								
- Reserva legal		-	5.942	-	-	(5.942)	-	
- Dividendo mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(28.225)	(28.225)	
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	19.704	(19.704)	-	
- Reserva de retenção de lucros		-	-	64.970	-	(64.970)	-	
Saldos em 31.12.2022	13	581.346	5.942	64.970	19.704	-	671.962	
Dividendos adicionais		-	-	-	(19.704)	-	(19.704)	
Redução de capital		(146.361)	-	-	-	-	(146.361)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	126.356	126.356	
Destinações propostas à AGO								
- Reserva legal		-	6.317	-	-	(6.317)	-	
- Dividendo mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(30.010)	(30.010)	
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	90.029	(90.029)	-	
Saldos em 31.12.2023	13	434.985	12.259	64.970	90.029	-	602.243	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



GRALHA AZUL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 36.938.824/0001-54 | NIRE Nº 42 3 0005098-9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gralha Azul Participações S.A., com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 15.04.2020, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar, como *holding*, no capital de Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

A Gralha Azul, controlada direta da Companhia, tem como objeto social a transmissão de energia elétrica. Em 15.12.2017, essa controlada arrematou no Leilão de Transmissão nº 02/2017, promovido pela Aneel, o Lote 1, localizado no estado do Paraná, que totaliza aproximadamente 1.000 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R\$ 231.725, a valores de 11.08.2017. O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018. Em 19.02.2023, o Sistema de Transmissão Gralha Azul entrou em operação integral a partir da energização do trecho que percorre a zona urbana e rural das cidades de Ponta Grossa, Imbituva e Irati. Gralha Azul teve as primeiras linhas energizadas em 2021, e, com a conclusão na referida data, antecipou em 16 meses o prazo previsto no contrato de concessão.

Em 2023 e 2022, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 25.04.2024.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, GAP, e de sua controlada Gralha Azul, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.



NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é estimada individualmente em função das características e complexidade dos projetos, bem como representam a auferição suficiente de resultado no decorrer da etapa de construção para cobrir os gastos de gerenciamento da formação do ativo de transmissão e, em conjunto com a margem O&M e a taxa de remuneração do ativo, contribui para zerar o valor presente do fluxo de caixa projetado considerando investimentos e recebimentos de RAP ao longo de todo o prazo de concessão.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado "Parcela Variável" sobre a RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Investimento

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.



d) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

h) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2023. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadoria.	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.



i) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	27	28	24.991	17.449
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	-	131.371	118.281
	27	28	156.362	135.730

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2023, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2023 e 2022 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R\$ 32.074 em 31.12.2023 (R\$ 26.521 em 31.12.2022) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 25 dias.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

No ano de 2023, a Companhia constituiu valores relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Em 31.12.2023, o saldo era de R\$ 39.086. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.



NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Mutação do ativo de contrato

	Consolidado
Saldo em 31.12.2021	2.246.885
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	141.902
Perdas por ineficiência na construção	(29.354)
Juros	186.089
Variação monetária	174.038
Recebimentos RAP construção	(190.453)
Saldo em 31.12.2022	2.529.107
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	9.278
Perdas por ineficiência na construção	(4.637)
Juros	188.288
Variação monetária	169.174
Resultado de revisão tarifária periódica	(24.508)
Recebimentos RAP construção	(279.392)
Saldo em 31.12.2023	2.587.310
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	257.306
Ativo não circulante	2.330.004
	2.587.310

Em 2023, o Sistema de Transmissão Galha Azul obteve autorizações adicionais pelo ONS de entrada em operação comercial, contudo estão pendentes algumas condições, o que representava, em 31.12.2023, um direito a 98% de sua RAP mensal.

Em 04.07.2023, a Aneel publicou a resolução homologatória nº 3.216, que contempla a Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Companhia. A RTP tem como base, principalmente, a estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. A revisão ocorre no 5º, 10º e 15º ano após o leilão. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual é ajustado para considerar o novo fluxo financeiro. Como resultado da RTP foi apurada uma perda de R\$ 24.508 no resultado da Companhia.

b) Perda por ineficiência na implementação de infraestrutura de transmissão

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R\$ 4.637 referente à perda por ineficiência na construção da infraestrutura (R\$ 29.354 em 2022). A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pelo aumento do CAPEX previsto para a implantação do Sistema de Transmissão, bem como da postergação da entrada em operação comercial de cada etapa do projeto.



c) Premissas adotadas

	Gralha Azul
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal) ¹	226.504
RAP anual – Construção (valor nominal) ¹	202.553
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2023	1,8 bilhão
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2023	2.093.328
Entrada total em operação comercial	março de 2023
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018
Vigência do contrato de concessão	março de 2048
Leilão	002/2017
Lote adquirido	Lote 1
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	34,80%
Extensão da linha de transmissão	1.000 km

(1) Valores considerando a resolução homologatória nº 3.216 de 2023, que contempla a Revisão Tarifária.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Gralha Azul
2025	236.257
2026	216.391
2027	195.853
2028	178.749
2029	163.234
2030 a 2034	511.921
2035 a 2048	827.599
	2.330.004

NOTA 8. INVESTIMENTO

a) Mutações do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora
Saldo em 31.12.2021	772.695
Redução de capital	(200.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	(30.273)
Equivalência patrimonial	127.464
Saldo em 31.12.2022	669.886
Redução de capital	(146.396)
Dividendos mínimos obrigatórios	(30.019)
Equivalência patrimonial	126.395
Saldo em 31.12.2023	619.866



b) Informações financeiras das principais controladas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas a seguir:

31.12.2023						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Participação (%)
Gralha Azul	370.155	2.829.155	2.209.289	619.866	126.395	100

31.12.2022						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Participação (%)
Gralha Azul	516.551	2.703.535	2.031.601	669.886	127.464	100

c) Dividendos a receber da controlada

Em 31.12.2023, a Companhia possui R\$ 30.019 (R\$ 30.273 em 31.12.2022) de dividendos a receber oriundo da controlada Gralha Azul.

NOTA 9. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	55.587	53.203
Fornecedores de materiais e serviços	1.071	776
Encargos de uso da rede elétrica	47	-
	56.705	53.979

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo.

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2024 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Varição	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	Δ + 25%	Administração
IPCA	4,6%	3,9%	-0,7 p.p.	1,0 p.p.	0,1 p.p.



A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2023 e os previstos no cenário provável para 2024, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2024. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2024, em comparação com o ano de 2023, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldo em 31.12.2023	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
Financiamentos				
IPCA	1.940.463	12.369	(16.720)	(1.634)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Dívida	1.940.463	1.816.771
(-) Depósitos vinculados	(39.086)	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(156.362)	(135.730)
Dívida líquida	1.745.015	1.681.041
Patrimônio líquido	602.243	671.962
Dívida líquida/Patrimônio líquido	2,9	2,5

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	56.705	-	-	-	56.705
Financiamento	154.498	302.436	295.191	2.013.160	2.765.285
	211.203	302.436	295.191	2.013.160	2.821.990

e) Categoria dos instrumentos financeiros

Consolidado



	31.12.2023	31.12.2022
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	131.371	118.281
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	24.991	17.449
Contas a receber de clientes	32.074	26.521
Depósitos vinculados	39.086	-
	227.522	162.251
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	56.705	53.979
Financiamentos	1.940.463	1.816.771
	1.997.168	1.870.750

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 11. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	80.110	1.857.418	1.937.528	18.762	1.794.706	1.813.468
Encargos	2.935	-	2.935	3.303	-	3.303
	83.045	1.857.418	1.940.463	22.065	1.794.706	1.816.771

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldos em 31.12.2021	1.569.370
Ingressos	77.348
Juros e variação monetária	170.053
Saldos em 31.12.2022	1.816.771
Juros e variação monetária	162.092
Amortização de principal	(20.136)
Amortização de juros	(18.264)
Saldos em 31.12.2023	1.940.463



c) Vencimentos dos financiamentos apresentado no passivo não circulante

	Consolidado
2025	81.378
2026	82.693
2027	84.060
2028	85.478
2029	86.951
2030 a 2034	458.894
2035 a 2039	505.145
2040 a 2044	472.819
	1.857.418

d) Condições contratadas

	Condições de pagamento			Saldos em 31.12.2023
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	
Gralha Azul				
BNDES	IPCA + 3,83% a.a.	03.2044	Mensais, a partir de outubro de 2023	1.940.463

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	ICSD ¹ ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2023, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.



NOTA 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) Composição

Natureza dos créditos	Consolidado				31.12.2022
	31.12.2023				
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita de implementação de infraestrutura	3.023.382	755.846	272.104	1.027.950	922.812
Remuneração de ativo de contrato	268.458	67.115	24.161	91.276	91.276
Ativo:					
Custo de implementação de infraestrutura	2.379.059	594.765	214.115	808.880	805.327
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	425.960	106.491	38.336	144.827	108.454
Outros	401	100	-	100	-
Valor líquido		121.605	43.814	165.419	100.307

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Consolidado
Saldo em 31.12.2021	38.062
Impostos diferidos no resultado	62.245
Saldo em 31.12.2022	100.307
Impostos diferidos no resultado	65.112
Saldo em 31.12.2023	165.419

NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2023, era de R\$ 434.985 (R\$ 581.346 em 31.12.2022), dividido em 434.984.820 ações (581.345.820 ações em 31.12.2022), todas escriturais e sem valor nominal pertencentes, em sua totalidade, a ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.

b) Reserva de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Reserva legal	12.259	5.942
Reserva de retenção de lucros	64.970	64.970
	77.229	70.912

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.



b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 2023, a Companhia não destinou montantes para retenção de lucros, já em 2022 foi destinado o montante de R\$ 64.970 a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos dos exercícios de 2023 e 2022 estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	126.356	127.420
Reserva legal	(6.317)	(5.942)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	120.039	121.478
Dividendos propostos		
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	30.010	28.225
Total dos dividendos anuais	30.010	28.225

c.1) Mutações dos dividendos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2021	-	17.655
Dividendos mínimos obrigatórios	28.225	28.225
Saldo em 31.12.2022	28.225	45.880
Dividendos adicionais	19.704	19.704
Pagamento de dividendos	(30.274)	(47.929)
Dividendos mínimos obrigatórios	30.010	30.010
Saldo em 31.12.2023	47.665	47.665

NOTA 14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2023	2022
Remuneração de ativo de contrato	357.462	360.127
Operação e manutenção	36.701	21.476
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	9.278	141.902
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	403.441	523.505



NOTA 15. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Consolidado					
	2023			2022		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	191.468	191.468	191.468	189.665	189.665	189.665
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(47.866)	(17.232)	(65.098)	(47.416)	(17.070)	(64.486)
Diferenças permanentes	(10)	(4)	(14)	1.648	593	2.241
	(47.876)	(17.236)	(65.112)	(45.768)	(16.477)	(62.245)
Composição dos tributos no resultado						
Diferido	(47.876)	(17.236)	(65.112)	(45.768)	(16.477)	(62.245)
	(47.876)	(17.236)	(65.112)	(45.768)	(16.477)	(62.245)
Alíquota efetiva	25,0%	9,0%	34,0%	24,1%	8,7%	32,8%

NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia, por meio de sua controlada direta Galha Azul, mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, em 31.12.2023, era de R\$ 42.012.

NOTA 17. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora direta ENGIE Brasil Energia. Sua participação, por meio de sua controlada direta Galha Azul, na referida apólice é no montante de R\$ 402.602 para danos materiais. A vigência da apólice é 31.05.2024.

NOTA 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	Controladora		Consolidado
	ATIVO	PASSIVO	PASSIVO
	Dividendos	Dividendos	Dividendos
31.12.2023			
Galha Azul	30.019	-	-
ETP II	-	47.665	47.665
	30.019	47.665	47.665
31.12.2022	30.273	28.225	45.880



(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023, da Gralha Azul Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Presidente

Eduardo Takamori Guiyotoku
Diretor Administrativo e Financeiro

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Implantação

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2



Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
Gralha Azul Participações S.A.
Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Gralha Azul Participações S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 25 de abril de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O